Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
RELAÇÃO VÍNCULO AFETIVO E RESPEITO: ATUAÇÃO DE PEDAGOGOS EM INSTITUIÇÕES DE ACOLHIMENTO

Camila Cavalcanti Vilela;
Glacyany Geysa da Silva;
Michele Martins da Costa;
Rute Cristiane Venancio Neves;
Maria da Conceicao Gomes de Miranda (Orientadora).

Programa PET
Centro de Educação - CE, Campus (I), João Pessoa PB

RESUMO: O presente trabalho foi desenvolvido no âmbito do PET – Protagonismo Juvenil em Periferias Urbanas (Conexões de Saberes), projeto que integra ações de ensino, pesquisa e extensão em casas de acolhimento localizadas no município de João Pessoa (PB). Aqui apresentaremos a ação de ensino articulada com a pesquisa, uma vez que na ocasião do grupo de estudo promovemos o debate e a reflexão crítica, bem como a formação para a docência e a pesquisa como princípio pedagógico e educativo. Para tanto, buscamos analisar as práticas educativas dos pedagogos em instituições de acolhimento, especialmente no que se refere à relação vínculo afetivo e respeito com os sujeitos que residem em casas de acolhimento. A metodologia adotada contou com a pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e exploratória. Para isso, na primeira etapa realizamos levantamento de fontes como trabalhos de conclusão de curso (TCC), teses, dissertações e artigos em periódicos, com consulta às seguintes bases: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Periódicos da CAPES, Repositórios de Universidades públicas e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), com o objetivo de identificar e analisar a "Atuação dos pedagogos em instituições de acolhimento para a autonomia de crianças e adolescentes". Na segunda etapa, procedemos à revisão da literatura clássica sobre a atuação de pedagogos e o desenvolvimento da criança, a fim de embasar as hipóteses levantadas na pesquisa. Também utilizamos documentos legais com a finalidade de esclarecer os direitos das crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucionalizado, assim como as Orientações técnicas para os serviços de acolhimento para crianças e adolescentes, desenvolvidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, em 2009. A pesquisa teve como recorte temporal os últimos 5 anos (2019-2024), porém incluímos as que ultrapassaram esse limite, caso não fosse possível a coleta de um número significativo de fontes para o estudo. Dos critérios de inclusão e exclusão, buscamos materiais considerando as palavras-chave: Acolhimento; Casas de acolhimento e Pedagogo. Como resultado, destacamos que as relações afetivas e a escuta atenta mostram-se fundamentais na prática pedagógica desenvolvida em instituições de acolhimento. O vínculo afetivo é elemento essencial do processo educativo, uma vez que a ruptura dos laços familiares pode comprometer o desenvolvimento socioemocional e a autoestima de crianças e adolescentes acolhidos. A construção de vínculos entre pedagogos e acolhidos promove dignidade e segurança emocional, aspectos indispensáveis ao bem-estar desses indivíduos. A alta rotatividade dos

profissionais dificulta a criação de vínculos, pois rotinas estáveis e equipes fixas favorecem a confiança, e as normas institucionais limitam esses vínculos. A escuta sensível e o respeito às experiências promovem um ambiente mais humanizado, e ressaltamos a importância de valorizar a autoestima para o desenvolvimento integral e a prevenção de comportamentos antissociais dos sujeitos acolhidos. Consideramos que o PET através da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitou desenvolvermos a ação de ensino no momento de compartilharmos nossas experiências de pesquisa sobre atuação de pedagogos, em grupo de estudo, sob a orientação e supervisão da tutora.